O CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS FACE ÀS GRANDES QUESTÕES QUE AFETAM A ESTABILIDADE INTERNACIONAL

Prof. Alcides Costa Vaz

XVII Curso de Extensão em Defesa Nacional Resende, RJ, agosto de 2022.

Funções do Conselho de Segurança

- Manter a paz e a segurança internacional de acordo com os princípios e propósitos da Carta das Nações Unidas
- Investigar disputas ou situações que possa levar a fricções internacionais
- Recomendar métodos para resolução de disputas
- Formular planos para o estabelecimento de um sistema para regular armamentos
- Determinar a existência de ameaça à paz ou ato de agressão e recomendar ações a tomar
- Convocar membros para aplicar sanções econômicas e outras medidas não envolvendo o uso da força para conter/evitar uma agressão
- Empreender ações militares contra um agressor

Agenda Temática Conflitos Armados

- Ameaças à paz e segurança internacional
- Manutenção da paz e da segurança internacional
- Controle de armas, desarmamento e não proliferação
- Operações de Paz, construção e sustentação da paz
- Proteção de civis em conflitos armados
- Mulheres, crianças e conflitos armados

Agenda Temática

- Direitos Humanos
- Justiça, estado de direito e impunidade
- Mulheres, paz e segurança
- Jovens, paz e segurança

- Terrorismo
- Tráfico de drogas
- Crime organizado transnacional e segurança

Agenda Temática

Energia, mudança climática e recursos naturais

Informação e tecnologias de comunicação, segurança do ciberespaço.

Emergências sanitárias e pandemias

Crises Recentes

- Guerra do Nagorno-Karabakh
- Conflito na Etiópia
- Golpe em Miamar
- Escalada de violência entre Israel e Palestina
- Retorno dos Talibãs ao poder no Afeganistão
- Invasão da Ucrânia pela Russia.

Agendas Regionais

- África: Burundi, Chad, Costa do Marfim, Eritreia, Etiópia, Gambia, Quênia, Libéria, Saara Ocidental, Serra Leoa, Somália, Região dos Grandes Lagos, RDC, RCA, Sudão, Sudão do Sul, Líbia, Mali, Zimbábue.
- Américas: Colômbia, Haiti, Honduras, Venezuela
- Ásia: Afeganistão, Coreia do Norte, Fiji, Cashemira, Miamar, Nepal, Sri Lanka, Tailândia/Camboja, Timor Leste,
- Europa: Belaurus, Chipre, Bósnia, Ucrânia, Kosovo, Geórgia,
- Oriente Médio: Egito, lêmen, Irã, Iraque. Líbano, SÍria, Israel,

Desafios

- Promoção da segurança:
- Equilíbrio de poder Segurança coletiva Segurança Humana
 - A construção da governança da segurança global
- A crise do multilateralismo; Crise do Sistema Nações Unidas;; Crise de representatividade vs Crise de legitimidade

Impasses e dilemas

- Reforma e composição
- Membros Permanentes: Poder de veto e paralisia decisória; P5 e suas tensões geopolíticas ausentes da agenda: Ex: Guerra na Ucrânia
- Engajamento comedido, pragmático e casuístico das grandes potencias: ênfase em aspectos contingenciais e humanitários; não em soluções políticas estruturais e de longo prazo.
- Membros não permanentes resistentes à maior proatividade do CS em seus respectivos entornos;
- Agendas e ações distendidas MAS dificuldade na assimilação de novos desafios (mudança climática, segurança cibernética, militarização do espaço, armas inteligentes, mísseis hipersônicos)

Dez desafios para o CS

(INTERNATIONAL CRISIS GROUP, Special Briefing n. 6, Sept. 2021)

https://www.crisisgroup.org/latest-updates/special-briefing

- 1. Encontrar espaço de protagonismo efetivo na Guerra da Ucrânia
- Minimizar o sofrimento no Afeganistão
- 3. Trabalhar por um cessar fogo na Etiópia
- 4. Manter em curso o processo de paz na Líbia
- 5. Reconfigurar o processo de paz no lêmen
- 6. Evitar o retorno do caos ao Haiti
- 7. Sustentar o diálogo político ativo no Chipre
- ▶ 8. Ajudar o repatriamento de ex-apoiadores e membros do Estado Islâmico
- detidos na Síria
- 9. Enfrentar a falta de informação e a desinformação em contextos conflagrados
- 10. Tramitar proposta de resolução do CS sobre mudança climática

E A GUERRA NA UCRÂNIA?

- US\$ 1.7 bilhão em assistência humanitária às vítimas e refugiados;
- 71 encontros em 2022, 9 dedicados à guerra na Ucrânia.
- Caixa de ressonância de preocupações e versões das partes sobre a situação no terreno.
- Preocupações com o curso das conversações de paz e questões humanitárias e com consequências sociais e econômicas imediatas e de médio prazo do conflito.
- Ausência de iniciativas de caráter propositivo.

PERSPECTIVAS

- Tendência inercial quanto às condições contextuais e operacionais;
- Papel limitado, mas ainda assim indispensável na mitigação de crises violentas em diversos contextos;
- Carência de opções no plano multilateral para promoção da governança em segurança;
- Efetividade de ações diretamente dependentes de apoios de outras instâncias do sistema Nações Unidas;